



O primeiro single do álbum de inéditos de Cesária Évora sai hoje, dia 21 de Janeiro. “Mãe Carinhosa” que é igualmente o nome do álbum vai estar à venda a partir do 3 de Março. O álbum tem 13 faixas gravas entre 1997 (Cabo Verde) até 2006 (Rogamar).

Segundo a produtora Lusafrica, o último disco de Cize, falecida a 17 de Dezembro de 2011, “não é realmente um álbum póstumo, pois foi gravado como todos os outros, com a mesma paixão e vontade”. O comunicado oficial da produtora esclarece ainda “ que durante os cerca de 20 anos, que Cesária Évora passou em tournées pelo mundo ... foi sistematicamente gravando mais temas do que os necessários para cada novo álbum”.

Assim “sem deliberadamente acumular esse material”, a equipa que acompanhou a cantora ao longo da sua carreira foi reunindo “um conjunto de temas que nunca tinham integrado qualquer um dos seus álbuns”, e são estes temas que agora integram o álbum “Mãe Carinhosa”. Segundo Djô da Silva, “há uma grande expectativa por parte da imprensa francesa, e não só, por este disco, por ser a seu último de originais”.

Os treze temas do disco são: Sentimento, Tchon de França, Mãe Carinhosa, Dor di Sodade, Talvez, Dos Palavras, Essencia d’Vida, Quem tem Ódio, Cabo-Verdianos de Angola, Emigue Ingrote, Esperança, Cmê Catchorr, e Nos Cabo Verde.

Muitos dos temas que Djô da Silva escolheu para o álbum são dos "veteranos", B.Leza (as mornas “Dor di Sodade” e “Talvez”), Manuel de Novas (“Cmê Catchôrr”), Epifania Évora (Tututa, com o tema de abertura do álbum - “Sentimento”,), Gregório Gonçalves e Frank Cavaquinho. E ainda “a nova geração de músicos cabo-verdianos e que foram cantados por Cesária: Teófilo Chantre, com o “Mãe Carinhosa”, Jon Luz com o tema “Emigue Ingrote”, Nando da Cruz com “Esperança” e “Tchon de França”. “A diva também se encantava com letras cáusticas, como a de “Quem Tem Ódio”, ajuste de contas entre dois grupos de carnaval no Mindelo dos anos 60.”